

SAÚDE BASEADA EM

EVIDÊNCIAS

Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Bruno Gonçalves de Oliveira

Delmo de Carvalho Alencar

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Isleide Santana Cardoso Santos

Eliane dos Santos Bomfim

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS



Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Bruno Gonçalves de Oliveira
Delmo de Carvalho Alencar
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Eliane dos Santos Bomfim

Editora Omnis Scientia

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Me. Randson Souza Rosa

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Dra. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Dra. Isleide Santana Cardoso Santos

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde baseada em evidências : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Randson Souza Rosa ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-09-2

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2

1. Saúde pública - Brasil. 2. Saúde coletiva.
3. Política de saúde - Brasil. I. Rosa, Randson Souza.
II. Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira. III. Oliveira, Bruno Gonçalves de. IV. Alencar, Delmo de Carvalho.
V. Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira. VI. Santos Isleide Santana Cardoso. VII. Bomfim, Eliane dos Santos.
VIII. Título.

CDD23: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A Saúde Baseada em Evidência (SBE) compreende uma ciência que une práticas e saberes e articulam com diversas áreas do conhecimento na disseminação de pesquisas, a saber: epidemiologia aplicada à clínica, sistemas de informação aplicadas à saúde, metodologia científica e estatística, dentre outras. Essa ciência que tem como foco a avaliação, visa diminuir as fragilidades nas tomadas de decisões em saúde e nos gastos onerosos gerados pelos sistemas de saúde, bem como possibilita a aplicação de dados epidemiológicos mais fidedignos com a realidade local de cada população.

As vantagens da SBE são proporcionar as melhores evidências científicas para que possam ser aplicadas às práticas e competências clínicas dos profissionais de saúde, na qual repercute em melhores cuidados com a saúde do paciente, qualifica a tomada de decisão dos profissionais de saúde melhorando, assim, a gestão da clínica do cuidado e trazendo mais segurança ao paciente.

Diante do aperfeiçoamento dos métodos científicos que visam difundir as informações em saúde, emergiu o conceito de SBE, uma abordagem profissional que associa as melhores evidências científicas disponíveis nas bases de dados de informação em saúde às competências e práticas clínicas dos profissionais de saúde, juntamente com o conhecimento do paciente, sem ferir os preceitos éticos.

As aplicações da SBE pelos profissionais de saúde produzidas por este livro visam difundir práticas clínicas mais eficientes e tecnologias em saúde através de ações inovadoras, com base em sistemas de informações em saúde, capazes de subsidiar os principais problemas de saúde presentes na população, bem como trazer melhorias para saúde e qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que, está coletânea de pesquisas originais, pesquisas de dados secundários, ensaios, relatos de experiências e revisões (narrativas, integrativas e sistemáticas), sejam capazes de aperfeiçoar ainda mais as pesquisas na área da SBE no atual cenário brasileiro, de acordo com os principais níveis de evidências estabelecidos.

Bom proveito na leitura e no aprendizado que dela vier!!!

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....14

A RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Angela Maria dos Santos

Jorge Édipo Pereira Santos Matos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Larissa Helen Araujo Farias

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/14-22

CAPÍTULO 2.....23

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM DIFERENTES CONTEXTOS

Ediane Bastos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Thamirys Freitas Nolasco

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Taynnan de Oliveira Damaceno

Vanei Pimentel Santos
Cristian Lucas dos Santos Bezerra
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/23-37

CAPÍTULO 3.....38

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Elisangela de Jesus da Cruz
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
André Santos Freitas
Rudson Oliveira Damasceno
Susane Vasconcelos
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Clessia de Jesus Araujo
Larissa Vasconcelos Santos
Cataline Carvalho Mascarenhas
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/38-47

CAPÍTULO 4.....48

AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE NA ROTINA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS BRASILEIROS

Fabricio Teles Paula
Randson Souza Rosa
André Santos Freitas
Bruno Gonçalves de Oliveira
Rafaela Santos Souza
Taynnan de Oliveira Damaceno
Sara de Jesus Santos
Wagner Pereira Soares

Danielle Eleine Leite Fagundes
Lusicleide Galindo da Silva Moraes
Gabriel Aguiar Nunes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/48-63

CAPÍTULO 5.....64

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR COM ÊNFASE NA
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Jeane Conceição de Jesus Almeida

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Helder Caldas Torres

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Vanei Pimentel Santos

Átila Rodrigues Souza

Danielle Eleine Leite Fagundes

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/64-79

CAPÍTULO 6.....80

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA COM ÊNFASE NA
SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Jomil Lisboa

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres
Rafaela Santos Souza
Vanei Pimentel Santos
Clara Oliveira Lelis
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/80-90

CAPÍTULO 7.....91
ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM UTILIZADAS NA PROMOÇÃO DO
ENVELHECIMENTO ATIVO DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Miranda da Silva
Randson Souza Rosa
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Andréa dos Santos Souza
Jaine Karenny da Silva Alves
André Santos Freitas
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Kaiko Mascarenhas Macedo
Geisa Silva Novais
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/91-110

CAPÍTULO 8.....111
INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Paula Bezerra do Nascimento
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Ivanete Fernandes do Prado
André Santos Freitas
Eliane dos Santos Bomfim
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Átila Rodrigues Souza
Sara de Jesus Santos
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/111-121

CAPÍTULO 9.....122

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CENTROS DE EXAMES POR IMAGEM

Jomil Lisboa
Randson Souza Rosa
Kaiko Mascarenhas Macedo
Rafaela Santos Souza
Geisa Silva Novais
Vanei Pimentel Santos
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Wagner Pereira Soares
Samuel Souza Sant' Anna
Junior santos menezes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/122-133

CAPÍTULO 10.....134

REPERCUSSÕES DA GESTAÇÃO TARDIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Juliana da Silva Araújo

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Darlyane Antunes Macedo

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Rafaela Santos Souza

Raysa Messias Barreto de Souza

Victória Bomfim Santos

Cataline Carvalho Mascarenhas

Samuel Souza Sant' Anna

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/134-150

CAPÍTULO 11.....151

AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE PARKINSON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Patrícia dos Santos Araújo

Randson Souza Rosa

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

André Santos Freitas

Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro

Joane Talita Schramm de Souza

Kaiko Mascarenhas Macedo

Rafaela Santos Souza

Tayná Freitas Maia

Vanei Pimentel Santos

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/151-165

CAPÍTULO 12.....166

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

Priscila Fabiane Oliveira da Silva

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Rafaela Santos Souza

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Raysa Messias Barreto de Souza

Samuel Souza Sant' Anna

Jaciara Xavier Oliveira

Laís Silva de Jesus

André Santos Freitas

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/166-175

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

Priscila Fabiane Oliveira da Silva¹;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4328986702793192>

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães²;

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4328986702793192>

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery³;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/2634593418368008>

Eliane dos Santos Bomfim⁴;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/2509845215506042>

Glenda Suellen Matos Cruz⁵;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9727681917929085>

Rafaela Santos Souza⁶;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6679514236963832>

Éricka Emanuella Gomes Moreira⁷;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7559528525309748>

Raysa Messias Barreto de Souza⁸;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0591839126294720>

Samuel Souza Sant' Anna⁹;

Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/9040430942782152>

Jaciara Xavier Oliveira¹⁰;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/2818357053247315>

Laís Silva de Jesus;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1480276970385327>

André Santos Freitas ¹².

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7809891306867174>

RESUMO: O parto pode ser entendido como uma parte natural, um ciclo e/ou uma experiência profunda, a qual traz marcas na vida das mulheres tanto positivamente como negativamente, e, de alguma maneira, às vezes, acaba impactando na família da parturiente. O enfermeiro é um dos participantes que surgem como um profissional capacitado para proporcionar um parto humanizado. Nesse sentido objetivou-se descrever a importância e assistência do enfermeiro no parto humanizado. Trata-se de uma revisão de literatura de natureza qualitativa, a qual foi realizada no período de agosto a 14 de outubro de 2022 a partir das bases de dados *PubMed*, *SciELO*, *LILACS* e *Google Acadêmico* estudos sobre assistência do enfermeiro no parto humanizado. Revisou-se quatro estudos na íntegra observando que o parto humanizado proporciona o bem-estar, segurança e redução de riscos para mulher e para o bebê e apontam práticas utilizadas pelo enfermeiro durante o trabalho de parto com o intuito de gerar analgesia e relaxamento. Outras questões trazidas pelos artigos foram sobre a violência obstétrica no parto não humanizado. Conclui-se que os resultados da revisão evidenciaram a importância do papel do enfermeiro no parto humanizado e a necessidade da elaboração de ações e medidas que contribuam com gerenciamento da dor das parturientes, além minimizar os riscos do parto e evitar a utilização de condutas invasiva. Tal como, trouxeram como pauta uma questão que ainda acomete as mulheres durante o trabalho do parto, a violência obstétrica. Portanto, visualiza-se a relevância da capacitação desses enfermeiros com formação continuada e voltada para partos humanizados e para as políticas de humanização aspirando profissionais com habilidades e comportamentos pautados no modelo Biopsicossocial.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da Assistência. Enfermeiro. Parto

NURSE'S ASSISTANCE IN HUMANIZED CHILDBIRTH

ABSTRACT: Childbirth can be understood as a natural part, a cycle and/or a profound experience, which marks the lives of women both positively and negatively, and, in some way, sometimes ends up impacting the parturient's family. The nurse is one of the participants who emerge as a trained professional to provide a humanized delivery. In this sense, the objective was to describe the importance and assistance of nurses in humanized childbirth. This is a qualitative literature review, which was carried out from August to October 14, 2022 from the *PubMed*, *SciELO*, *LILACS* and Google Scholar databases, studies on nursing care in humanized childbirth. Four studies were reviewed in full, noting that humanized childbirth provides well-being, safety and risk reduction for the woman and the baby and point out practices used by nurses during labor in order to generate analgesia and relaxation. Other issues raised by the articles were about obstetric violence in non-humanized childbirth. It is concluded that the results of the review showed the importance of the nurse's role in humanized childbirth and the need to develop actions and measures that contribute to managing the parturients' pain, in addition to minimizing the risks of childbirth and avoiding the use of invasive procedures. Just as, they brought as an agenda an issue that still affects women during labor, obstetric violence. Therefore, the relevance of training these nurses with continuing education focused on humanized deliveries and humanization policies is seen, aspiring professionals with skills and behaviors based on the Biopsychosocial model.

KEY-WORDS: Humanization of Assistance. Nurse. Parturition.

INTRODUÇÃO

O parto pode ser entendido como uma parte natural, um ciclo e/ou uma experiência profunda, a qual traz marcas na vida das mulheres, e, de alguma maneira, às vezes, acaba impactando na família da parturiente. É perceptível que o parto traz perspectivas positivas e negativas tanto no pré e pós-parto dessa mulher. Existem três tipos de partos, tais quais: parto normal, cesáreo e humanizado. A escolha do parto deve ser decidida unicamente pela mulher, uma vez que, trata-se de um momento vinculado ao seu corpo e a sua mente. Logo, ela tem arbítrio e participação nas decisões, além do que pode explorar os fatores de risco e benefícios sobre sua escolha. (OLIVEIRA et al., 2006; GERMAIN; PARÉS, 2013; BALASKAS, 2015; NASCIMENTO *et al.*, 2015).

Dentre os participantes presentes no parto, encontra-se o enfermeiro. Este deve estar habilitado a promover a participação da gestante como protagonista durante o parto e desenvolver uma comunicação efetiva entre o profissional e a parturiente. Assim como, a assistência deste profissional compreende ações que tragam dignidade, qualidade e isenção dos riscos durante o parto, na qual pode ser utilizadas técnicas e métodos, entre elas: água morna, óleos essenciais, música e outras ações alternativas a fim de gerar relaxamento e

minimização da dor. (SANTOS; OKAZAKI, 2012; TAKEMOTO; YURAKI; CORSO, 2012; VIANA *et al.*, 2019; AYMBERÉ; OLIVEIRA; JÚNIOR, 2020)

A visão do enfermeiro para gestante tem que possuir a capacidade de perceber, se sensibilizar e promover uma assistência individualizada a parturiente. Um profissional sem preconceitos e julgamentos permite que a gestante exponha suas inseguranças, dessa forma criando um ambiente seguro, como também favorecendo o autoconhecimento e contribuindo para um nascimento saudável e tranquilo. Ressalta-se que os aspectos sociais e culturais são importantes, visto que o enfermeiro precisa estar atendo ao suporte físico e emocional durante a realização das condutas para que o parto seja permeado por práticas não invasivas, as quais muitas vezes conduzem o parto normal não humanizado e cesáreo. (DINIZ, 2005; NASCIMENTO; SILVA; VIANA, 2018; NASCIMENTO *et al.*, 2020)

Dessa maneira, o estudo busca discutir a assistência do enfermeiro no parto humanizado visando demonstrar a importância da atuação desse profissional no parto humanizado, redução dos riscos e complicações para a mãe e o bebê, diminuição da utilização de técnicas invasivas e dolorosas. Espera-se ainda uma maior adesão e aceitação do parto humanizado. Sendo assim, o objetivo do estudo foi descrever a importância e assistência do enfermeiro no parto humanizado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura de natureza qualitativa, a qual busca avaliar e localizar os dados de estudos científicos sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado.

A pesquisa foi realizada no período de agosto a 14 de outubro de 2022 a partir das bases de dados *U. S. National Library of Medicine (PubMed)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino- Americana* e do Caribe em Ciências da Saúde e Google Acadêmico. A estratégia de busca foi elaborada com a união dos descritores em Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e, assim determinando as palavras-chave e termos relevantes para o estudo. Os descritores foram combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*, a partir de cada base de dados pesquisada.

Por conseguinte, a estratégia foi formada pelos seguintes descritores: *Humanization of Assistance; Nurse; Parturition*. Os mesmos descritores foram utilizados com seu similar em português. Foram incluídos estudos de revisão que abordassem assistência do enfermeiro no parto humanizado nos anos 2018 a 2022. E excluídos estudos que apresentaram a atuação do enfermeiro em outro tipo de parto, tal qual aqueles que não descrevessem de forma completa as atividades do enfermeiro durante o parto humanizado.

Na primeira fase da busca, as pesquisas foram selecionadas pela leitura do título, do resumo e por fim na íntegra. As fases da seleção de artigos foram apresentadas através do fluxograma retratado na **figura 1** e resultados na **tabela 1**.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontraram-se na literatura sete artigos, dos quais quatro atenderam os critérios de elegibilidade da pesquisa. Excluídos aqueles que contemplaram a assistência do enfermeiro em outros tipos de parto e aqueles que contemplassem o período exigido pela pesquisa. O processo de seleção dos artigos foi demonstrado na **Figura 1**.

A **tabela 1** descreve as características dos estudos incluídos na pesquisa. Todos são revisões. Estas foram publicadas nos seguintes anos: 2019 (n=1), 2020 (n=1), 2021 (n=1), e 2022 (n=1). Todos os estudos abordam que o parto humanizado proporciona o bem-estar, segurança e redução de riscos para mulher e para o bebê. Porém, Toral et al,2019 e Santos et al,2021 expõe práticas utilizadas pelo enfermeiro durante o trabalho de parto com o intuito de gerar analgesia e relaxamento. Outras questões trazidas pelos artigos foram sobre a violência obstétrica no parto não humanizado. (TORAL *et al.*, 2018; MONTEIRO *et al.*, 2020; GOMES *et al.*, 2021; SILVA; SANTOS; PASSOS, 2022).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos sobre assistência do enfermeiro no parto humanizado, agosto a 14 de outubro de 2022.

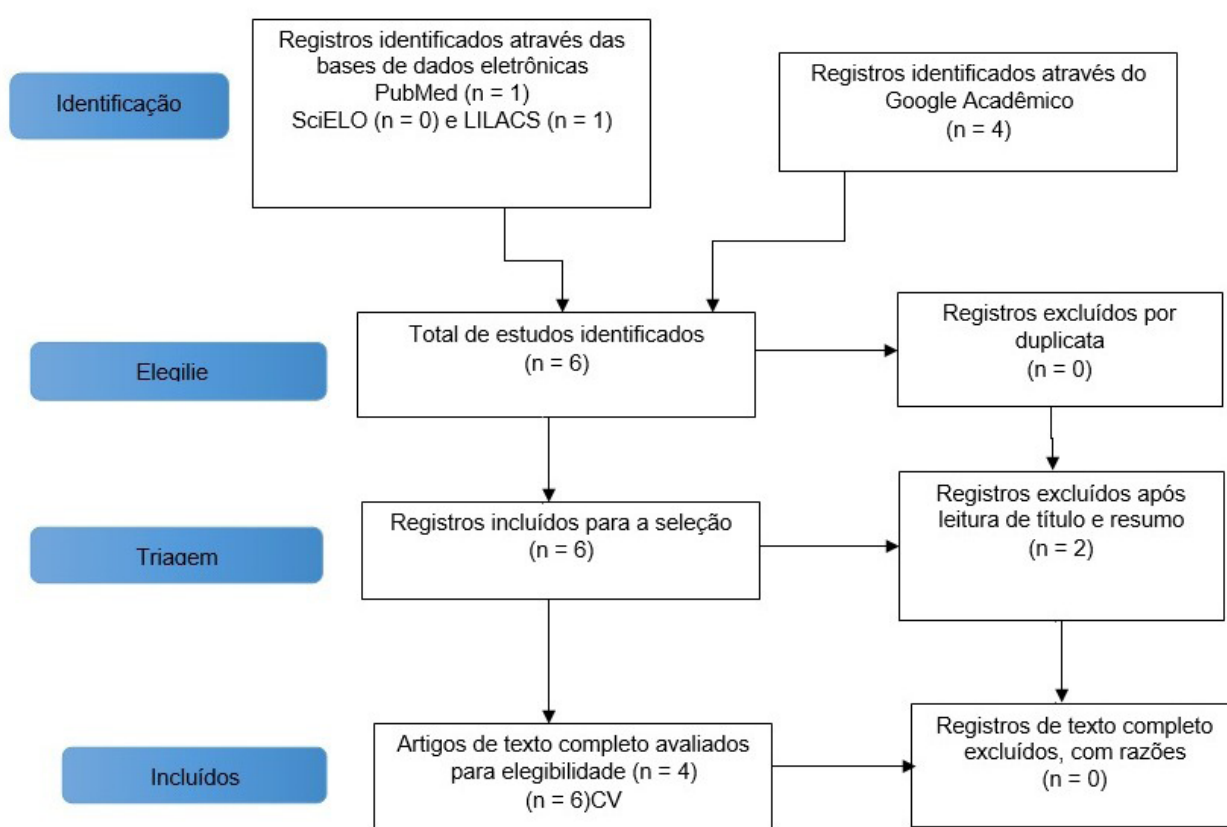


Tabela 1 – Estudos sobre a assistência do enfermeiro no parto humanizado, agosto a 14 de outubro de 2022.

Autor/ Ano / Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
<p>TORAL et al, 2019 Assistência de Enfermagem na Humanização do Parto: Uma Revisão Integrativa</p>	<p>Conhecer a produção científica sobre a assistência do enfermeiro na humanização do parto</p>	<p>Tipo de estudo: Revisão Integrativa da Literatura. Quantidade estudos incluídos: vinte e sete estudos. Base de dados: Literatura Latino-americana e Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online. Descritores: Parto humanizado; Cuidados de enfermagem; Revisão.</p>	<p>Foram encontrados vinte e sete estudos; Abordavam os tipos de práticas humanizadas na assistência de enfermagem; percepção da mulher acerca do cuidado prestado pela enfermagem; inserção do acompanhante de escolha da mulher; diretrizes relacionadas a humanização da assistência de enfermagem.</p>	<p>O artigo destaca a importância do enfermeiro na humanização do parto, principalmente no que tange ao atendimento das diretrizes do Ministério da Saúde.</p>
<p>MONTEIRO et al, 2020 Importância da Assistência de Enfermagem no Parto Humanizado</p>	<p>Identificar na literatura a importância da assistência de enfermagem para o parto humanizado</p>	<p>Tipo de estudo: Revisão Narrativa. Quantidade estudos incluídos: dezoito estudos. Base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Public/Publish Medline (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINHAL), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Scopus e Cochrane. Além de materiais disponibilizados por entidades ligadas a área de saúde e documentos do Ministério da Saúde (MS). Descritores: Assistência de enfermagem; parto; parto humanizado.</p>	<p>Foram encontrados dezoito artigos; Estes expõe que a assistência do enfermeiro traz conforto, bem-estar e segurança, já que reduzem as dores e os desconfortos sentidos pela mulher durante o parto; Além de, trazer a importância do enfermeiro, ainda, infere que a equipe de enfermagem em sua totalidade contribui para uma assistência mais humanizada e respeitando as decisões da mulher, bem como cita a violência obstétrica e as políticas de humanização.</p>	<p>O estudo concluiu que atingiu o objetivo inicial, uma vez que identificou na literatura ações e práticas que promovem um parto humanizado.</p>

<p>GOMES et al, 2021 Assistência de Enfermagem no Parto Humanizado</p>	<p>Evidenciar a assistência do enfermeiro na condução do parto humanizado</p>	<p>Tipo de estudo: Revisão Integrativa de Literatura Quantidade estudos incluídos: doze estudos. Base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e Base de Dados de Enfermagem (BDEFN). Descritores: Assistência; Enfermagem; Parto humanizado.</p>	<p>Foram encontrados doze artigos; Os estudos trazem que o enfermeiro assume o papel de agente executor de uma assistência qualificada, tal que torna parto seguro, minimiza o quadro algico, bem como oportuna um ambiente mais seguro e confortável para a mulher; Pontua-se também nos artigos a necessidade de uma equipe não ofertar uma assistência adequada e que isso pode levar a traumas e ocasionar a violência obstétrica.</p>	<p>A pesquisa aponta que para fornecer uma assistência de qualidade no parto, é necessário desenvolver ações e medidas que diminuam o uso de procedimentos invasivos. Assim como, capacitação desses profissionais através da formação continuada na área de obstetrícia.</p>
<p>SILVA et al, 2022 Atuação do Enfermeiro na Assistência ao Parto Humanizado: Revisão Literária</p>	<p>Analisar a relevância do entendimento sobre a qualidade da assistência de enfermagem no parto e pós parto e suas repercussões na saúde da mulher</p>	<p>Tipo de estudo: Revisão Bibliográfica. Quantidade estudos incluídos: Não indentifica os estudos selecionados. Base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Descritores: Gravidez; Parto humanizado; Enfermeiras obstétricas.</p>	<p>Expõe que a enfermagem entende a humanização no parto como a habilidade de garantir e respeitar a autonomia e as necessidades do outro, almejando um parto ativo e sem danos para a mulher e para o bebê.</p>	<p>A pesquisa concluiu que para ocorrer um parto humanizado os profissionais devem estar qualificados e comprometidos no atendimento. Além do que, esse profissional é o percursor para essa mulher desempenhar com mais autonomia suas escolhas, e, assim, possuir um papel mais ativo durante o parto.</p>

Os achados na literatura apontam que a assistência do enfermeiro é fundamental para a realização de um parto humanizado, visto que o mesmo através de práticas e ações diminuem os riscos e as complicações no parto e amenizam a dor, além do que prestará a assistência plena e dedicada à gestante. Além disso, minimiza a angústia, sofrimento, medo e confusão presentes na gestante. Percebe-se que ao responder à questão da pesquisa ampliará respeito pelo profissional e capacidade do mesmo de humanizar-se com a parturiente, trará adesão e aceitação do parto humanizado, o que impactará positivamente nas taxas de mortalidade materna e na redução da realização de procedimentos que causam danos e traumas na mulher. (TORAL *et al.*, 2019; MONTEIRO *et al.*, 2020; GOMES *et al.*, 2021; SILVA; SANTOS; PASSOS, 2022).

Na gravidez, a atenção à mulher deve incluir além dos cuidados, também a prevenção para possíveis diagnósticos e tratamentos que são pertinentes nesse período. Essa atenção obstétrica e neonatal deve ter como objetivo maior, a humanização e a qualidade do serviço. Assim como, reconhecer situações específicas sociais e culturais com a proposta de oferecer suporte emocional a essa mulher. Esse processo de humanização se propaga através dos valores, responsabilidade e solidariedade dos vínculos estabelecidos entre o profissional e a gestante.

Em 2019, publicou-se uma revisão integrativa, a qual expõe as práticas humanizadas utilizadas pela equipe de enfermagem durante o parto, são: massagem corporal, banhos (chuveiro ou imersão), deambulação ativa, técnicas de respiração e relaxamento, toques confortantes, uso de bola suíça e procedimentos visando fornecer suporte físico e emocional. Vale apontar que o artigo trouxe a importância de um acompanhante durante o processo, visto que o apoio constante dele beneficia a mulher, principalmente, na redução dos analgésicos, incidência de cesáreas e depressão, bem como aborda temas com violência e abusos que as mulheres vêm sofrendo durante os atendimentos nos serviços de saúde, tanto por procedimento desnecessário como também por maus-tratos por parte dos profissionais de saúde.

Já MONTEIRO *et al.* (2020) apresenta temas como as formas de desrespeito a mulher durante a gestação, como: imposição do parto cirúrgico, exposição desnecessária a dor, exposição corporal em ambientes hospitalares, intervenções desnecessárias, impedir o transcurso natural do parto e limitação da presença do acompanhante. A pesquisa observou também a importância do enfermeiro e da equipe de enfermagem, em sua totalidade, como protagonistas, numa assistência mais humanizada e pautada nas decisões e desejos da mulher. (TORAL *et al.*, 2019; MONTEIRO *et al.*, 2020)

Silva *et al.* (2022) explanou que a enfermagem entende a humanização no parto como a possibilidade de garantir e respeitar a autonomia e as necessidades da mulher e do bebê, almejando um parto ativo e sem danos físicos e emocionais, dessa maneira oferecendo todo o suporte durante a gestação, no parto e no pós-parto e reduzindo práticas sem indicação e oportunizando a satisfação da parturiente. (GOMES *et al.*, 2021; SILVA;

SANTOS; PASSOS, 2022).

CONCLUSÃO

Os resultados da revisão evidenciaram a importância do papel do enfermeiro no parto humanizado e a necessidade da elaboração de ações e medidas que contribuam com gerenciamento da dor das parturientes, além minimizar os riscos do parto e evitar a utilização de condutas invasivas. Tal como, trouxeram como pauta uma questão que ainda acomete as mulheres durante o trabalho do parto, a violência obstétrica. Portanto, visualiza-se a relevância da capacitação desses enfermeiros com formação continuada e voltada para partos humanizados e para as políticas de humanização aspirando profissionais com habilidades e comportamentos pautados no modelo Biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

AYMBERÉ, A. L.; OLIVEIRA, R. C. A. DE; JÚNIOR, L. R. G. A Importância Da Enfermagem Obstétrica no Parto Normal. **Revista Saúde em Foco**, n.12, p. 296-310, 2020.

BALASKAS, Janet. Parto ativo: guia prático para o parto natural (A história e a filosofia de uma revolução). **São Paulo: Aquariana; Ground**. 2015.

DINIZ, Carmen Simone Grilo. Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento. **Ciência & saúde coletiva**, v. 10, n. 3, p. 627-637, 2005.

MONTEIRO, Maria do Socorro da Silva et al. Importância da assistência de enfermagem no parto humanizado. **Revista brasileira interdisciplinar de saúde**, v. 2, n. 4, p. 51–59, 2020.

GERMAIN, B. C.-; PARÉS, N. V. *A pelve feminina e o parto*. [S.l: s.n.], 2013.

GOMES, Núbia Rafaela Ferreira da Costa et al. Assistência de enfermagem no parto humanizado. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e66101724101-e66101724101, 2021.

NASCIMENTO, E. R. DO et al. Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, v. 6, n. 1, p. 141–146, 2020.

NASCIMENTO, F. C. V.; SILVA, M. P.; VIANA, M. R. P. Assistência de enfermagem no parto humanizado. **Rev Pre Infec e Saúde**. 2018;(1): 6887e.

NASCIMENTO, Raquel Ramos Pinto do et al. Escolha do tipo de parto: fatores relatados por puérperas. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 36, p. 119-126, 2015.

OLIVEIRA, J. C. et al. Conhecimento das gestantes sobre os tipos de parto. **Anais do X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, Universidade do Vale do Paraíba**, 2006.

SANTOS, Isaqueline Sena; OKAZAKI, E. L. F. J. Assistência de enfermagem ao parto humanizado. **Rev Enferm UNISA**, v. 13, n. 1, p. 64-8, 2012.

SILVA, Amanda Cristina; SANTOS, Karoline Alves; PASSOS, Sandra Godoi. Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado: revisão literária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 113-123, 2022.

TAKEMOTO, Angélica Yukari; MR, Corso. Parto humanizado e a assistência de enfermagem: uma revisão da literatura. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama**, v. 17, n. 2, p. 117-127, 2013.

TORAL, Andressa et al. Assistência de enfermagem na humanização do parto: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v. 8, n. 1, p. 45-53, 2018.

VIANA, Rafaela Rodrigues et al. Assistência de enfermagem ao parto humanizado: vivência de extensionistas. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, p. 109-116, 2019.

Índice Remissivo

A

Abortamento 38, 39
Adoecimento 23, 25, 28, 34, 36, 54, 60, 76, 92
Alimentação Não Saudável 48, 50
Ansiedade 23, 31, 34, 59, 69, 77, 123, 161
Assistência Ao Pré-Natal 38, 39
Assistência De Qualidade 122, 130, 171
Assistência Primária À Saúde 48, 52
Atenção Básica 32, 91, 93, 94, 103, 104, 105, 107, 119, 153, 159
Atenção Básica De Saúde 91, 94, 103, 159
Aumento De Habilidades 111, 112
Ausência De Reconhecimento Profissional 23, 24
Autonomia 28, 29, 32, 39, 43, 44, 45, 104, 105, 111, 112, 113, 119, 135, 141, 142, 158, 160, 161, 171, 172

B

Bem-Estar Do Trabalhador 64, 65
Burnout 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36
Burnout Em Enfermeiros 14, 21, 30

C

Caminhoneiros Brasileiros 48, 52, 55, 59, 62
Carga Horária De Trabalho Elevada 14, 19
Cesárea 38, 39
Ciclo Gestacional 134, 136, 142
Complicações Na Gravidez 134
Condições Inadequadas De Trabalho 14, 19
Contracepção 134, 135, 142

D

Desenvolvimento Infantil (Di) 111, 113
Diabetes 104, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 145
Diagnóstico Por Imagem 122
Doença De Parkinson 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164
Doença Ocupacional 48, 51

E

Emergência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 59, 130, 163
Enfermagem Do Trabalhado 64, 67
Enfermeiro 14, 16, 25, 55, 62, 68, 74, 75, 76, 77, 78, 122, 123, 124, 132, 154, 159, 166, 171
Envelhecimento 91, 92, 93, 94, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 143, 146, 151, 152, 157, 161, 162, 163
Envelhecimento Ativo/Saudável 91
Equipe Multiprofissional 40, 80, 84
Estratégias Da Enfermagem 91, 93, 94
Estresse 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 59
Exames Por Imagem 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131
Expansão De Habilidades 111, 112

Exposição Ao Perigo 122, 123

G

Gestação 44, 45, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 172

Gestação Tardia 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147

Gravidez De Alto Risco 134, 137

H

Hipertensão 98, 103, 104, 134, 136, 143, 144, 145

Humanização Da Assistência 166

I

Idade Da Gestante 134

Idosos Portadores De Parkinson 151, 153, 155, 162

Independência 111, 112, 159

Índice De Apgar 134, 145

J

Jornada Exaustiva 48, 50

M

Mudança De Humor 134, 136

Mulher Grávida 38, 39

N

Níveis Elevados De Tensão 23, 31

Noites Sem Dormir 48, 50

P

Parto 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Humanizado 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Não Humanizado 166, 169

Parto Prematuro 134, 136, 139, 143, 145

Parturiente 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 166, 167, 168, 172

Patologia 23, 24, 151, 153, 155, 160, 162

Patologias Inerentes A Infância 111, 113

Pneumonia 80, 81, 84, 85

Políticas De Humanização 166, 170, 173

Portador De Parkinson 151, 160, 162

Pós-Parto 38, 39, 167, 172

Pré-Eclâmpsia 134, 139, 140, 144, 145

Prevenção Da Violência Obstétrica 38, 42, 45

Prevenção De Acidentes 60, 64, 66, 72, 73, 76, 78

Prevenção De Infecções 80

Problemas De Saúde 20, 23, 31, 50, 56, 129

Procedimentos Invasivos 38, 43, 44, 45, 171

Processo De Trabalho Desgastante 23, 24

Processos De Avaliação Da Saúde 64, 65

Profissionais De Saúde 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 43, 44, 45, 46, 59, 74, 93, 103, 112, 116, 119, 137, 151, 153, 161, 172

Promoção Da Saúde 14, 19, 25, 54, 56, 68, 73, 74, 76, 78, 93, 100, 101, 102, 105, 107,

112, 113, 118, 158, 159

Promoção Do Envelhecimento Ativo 91, 93, 94, 103

Q

Qualidade De Vida 15, 17, 25, 30, 32, 35, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 76, 91, 93, 100, 104, 107, 108, 153, 159, 162, 164

R

Recém-Nascido 38, 40, 42, 45

Recursos Humanos 14, 18, 19, 29, 32, 127

Risco De Lesão 122, 123

Riscos À Saúde 48, 50, 73, 75

Rotina De Trabalho 48, 50, 51, 52, 57, 58, 59, 60

S

Saúde Do Trabalhador 25, 29, 50, 54, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 78

Saúde Do Trabalhador (St) 48, 50

Saúde E Vida Profissional 23, 25, 34

Saúde Materno-Infantil 134, 137, 142

Sedentarismo 48, 50

Segurança 56, 62, 65, 80, 82, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 132

Segurança Do Paciente 80, 81, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

Senescência Ovariana 134

Serviços De Saúde 38, 39, 50, 74, 93, 105, 147, 151, 153, 160, 172

Síndrome De Burnout 14, 15, 21, 23, 24, 28, 32, 35

Suporte Ventilatório Do Paciente 80, 81

T

Taxa De Fecundidade 134, 135, 142

Técnicas Invasivas 38, 43, 45, 168

Tempo De Exercício Na Profissão 14, 19

Trabalhadores 17, 21, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 48, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76

Transformações Físicas E Emocionais 134, 136

Transporte Rodoviário De Cargas 48, 50

U

Unidade De Terapia Intensiva (Uti) 80, 81

Urgência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 32, 33, 35, 59

Uso Abusivo De Bebida Alcoólica 48, 50

V

Ventilação Mecânica 80, 81, 84, 85

Violência Obstétrica 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 166, 169, 170, 171, 173



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 